

Veículo: O Liberal

Data: 14/02/2021

Caderno/coluna: Panorama

Página: 14

Origem: Provocada

Assunto: Mulheres no comando dos Tribunais do Pará

Caráter: Positivo

COMANDO FEMININO

Mérito explica a ascensão de mulheres a altos cargos

HISTÓRIA – Mara Lúcia Barbalho da Cruz, presidente do TCM, diz que conquista se deve as que lutaram para que isso fosse possível

Veículo: O Liberal

Data: 14/02/2021

Caderno/coluna: Panorama

Página: 14

Assunto: Mulheres no comando dos Tribunais do Pará
(continuação)

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

ELISA VAZ
DA REDAÇÃO

O reconhecimento pelo mérito próprio de cada uma das mulheres que ocupam as presidências de tribunais no Pará explica, na avaliação da presidente do Tribunal de Contas do Pará (TCE-PA), Maria de Lourdes Lima de Oliveira, essa conquista feminina no âmbito dos poderes Judiciário e Legislativo. "Além da responsabilidade, é uma honra viver este momento ao lado dessas grandes mulheres, na medida em que todas chegaram ao topo das suas carreiras escolhidas pelos seus pares, em razão das suas respectivas competências".

Ao longo do tempo, a mulher tem ocupado o seu espaço no campo profissional, seja ele público ou privado, em razão das suas competências, comportamento e resultados, afirma a presidente. Ela está na presidência do TCE-PA pela terceira vez e diz que, em todas as gestões, foi auxiliada por mulheres em posições de chefia. Isso, para Lourdes, é uma característica da atuação do órgão desde sempre.

"A mulher ocupa os espaços conosco muito mais em função de suas habilidades e competências, do que pelo gênero. A importância é enorme. Do tamanho das respostas quanto ao chamado que recebemos, atuando sempre com o equilíbrio e liderança que a ocasião demanda. Tenho certeza de que todas as líderes dessas instituições irão corresponder às expectativas que o cargo ora ocupado por nós exige", ressalta.

Sobre o futuro, ela pensa que as mulheres devem ocupar cada espaço na sociedade 100% pelos próprios méritos, sabendo ouvir e decidir.

SORORIDADE

No Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA), a presidente Mara Lúcia Barbalho da Cruz diz que se sente estimulada a enfrentar os obstáculos que surjam e aqueles já existentes, como o de realizar uma gestão em meio à pandemia.

O que motiva a presidente é "todo esse cami-

nho percorrido até aqui, diante das diversas competências exercidas nos setores que fiquei a frente e, principalmente, pela vontade de contribuir com ideias e ações que demonstrem a relevância da nossa atuação no sistema de controle externo brasileiro, trabalhando em harmonia com os demais poderes do Estado".

A representatividade feminina na instituição vai além do fator quantitativo relacionado ao número de servidoras, mais de 50% do quadro funcional. Ela destaca a qualificação das servidoras, atuando em vários setores, com competência, ocupando cargos de direção, coordenação, controladoria, subsecretaria, chefia e outras.

Na atual gestão, elas estão em quase 60% dos cargos de direção. E quanto àquelas que ainda não tiveram essa oportunidade, há o engajamento nas diversas ações do TCM, seja de capacitação, de auditorias e de fiscalização.

Ao longo do tempo, as administrações do órgão prestigiaram as servidoras, segundo a presidente, reconhecidas por suas capacidades técnicas e em postos de relevância, elas se sentem partícipes do crescimento da instituição, valorizadas, respeitadas e, principalmente, fortalecendo as diferentes vozes femininas.

MUDANÇA

"Nós, mulheres, estamos em um número expressivo à frente de instituições públicas, onde, em outras épocas, nem se cogitava uma mulher alçar voos tão altos, é um exemplo de mudança do lugar da mulher na sociedade. Isso é uma conquista que devemos àquelas que nos antecederam, que foram para as portas das fábricas protestar, que lutaram em posições extremamente inferiores para alcançar o menor posto e

"Isso é uma conquista que devemos àquelas que nos antecederam"

Veículo: O Liberal

Data: 14/02/2021

Caderno/coluna: Panorama

Página: 14

Assunto: Mulheres no comando dos Tribunais do Pará
(continuação)

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

'fazer escada' para que chegássemos ao topo da pirâmide com a dignidade de quem tem mérito para tal", pontua.

Um dos maiores desafios para as mulheres que ocupam postos de destaque na sociedade é o nível de exigência para que ela consiga se organizar "dentro dos inúmeros papéis que a sociedade determinou, como mãe, esposa, filha, avó etc".

Na avaliação de Mara Lúcia, esse desgaste pode afetar o desempenho da mulher. Faz-se, então, necessário ter uma rede de apoio, com participação da família, dos companheiros e companheiras e das instituições onde de-

envolvam suas funções. "Nós precisamos desse apoio, pois culturalmente o homem foi moldado nessa forma ao entender que o limite das tarefas são naturais e consideramos nosso gênero".

Dentro da missão do Tribunal, a equipe vai buscar a efetividade de políticas públicas convergentes nas mais diversas áreas dentro dos 144 municípios do Pará, a fim de que essas ações governamentais atendam aos anseios da sociedade e também às necessidades das mulheres que vivem no Estado. Um dos objetivos é acompanhar as prefeituras e as câmaras municipais no processo de garantia de direitos,

fundamental, segundo Mara Lúcia, para as mudanças sociais positivas necessárias à sociedade.

"A gestão feminina à frente dos cinco Tribunais paraenses já começou e reafirmo o desejo de sucesso a esse grupo de mulheres que fazem parte da administração pública e que representa tantas outras que já se aposentaram, que não estão mais entre nós e que ainda virão. Afinal, como citou a tenista profissional norte-americana Serena Williams, 'todo sucesso feminino deveria ser uma inspiração para outras mulheres, já que somos mais fortes quando torcemos umas pelas outras'", finaliza.

"A mulher ocupa os espaços conosco em função de suas habilidades e competências que pelo gênero. A importância é enorme. Do tamanho das respostas ao chamado que recebemos."

Veículo: O Liberal

Data: 14/02/2021

Caderno/coluna: Panorama

Página: 14

Assunto: Mulheres no comando dos Tribunais do Pará
(continuação)

Origem: Provocada
Caráter: Positivo



Quem é Lourdes Lima

Casada, mãe de três filhos e avó de quatro netos. Empossada no cargo de conselheira em 2002, no mês de dezembro de 2020, ela foi eleita para presidir o TCE-PA pela terceira vez. É servidora pública concursada da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), com mais de quatro décadas de experiência. Graduada em pedagogia e direito, é natural de Irituia, no nordeste do Pará, onde foi prefeita municipal (1989-1992). Também foi deputada estadual por dois mandatos, entre os anos de 1995 e 2002.

Maria de Lourdes Lima preside o Tribunal de Contas do Estado pela terceira vez e diz que não basta o gênero, é necessário também competência

